

LUGAR DE ARTE

por Lú Gastal



FOTOS: CAMILA BRITO/DIVULGAÇÃO

Este painel foi produzido pelo coletivo Tecelãs. Eu e os demais integrantes fizemos flores, folhas e caules, separadamente, e depois nos unimos para juntá-los na peça



Cangurus de tricô do grupo The Glad Rappers (Austrália)



Painel com flores do coletivo Un Filo Che Unisce (Itália)



Coração em pixel de Jenny Brown (Estados Unidos)

BOMBARDEIO DE FIOS

Um dos termos mais falados pelo mundo de quem faz à mão é *yarn bombing*. Do inglês, o termo significa bombardeio de fios, um tipo de pichação de rua. Mas, em vez de usar tintas, são empregadas lãs e linhas coloridas em telas tecidas com tricô, crochê e macramê. Uma forma linda de arte que colore e alegra parques e locais públicos. Nos quatro cantos do mundo, essas intervenções artísticas têm chamado a atenção de quem passa despercebido pelo tronco de uma árvore ou de uma tela de arame que cerca uma quadra de futebol. Recentemente, aconteceu na pequena cidade Trivento, na Itália, o Yarn Bombing Day, um evento que reuniu trabalhos de 70 artistas e coletivos de diversos países. O Brasil também participou do espetáculo, sendo representado pelos coletivos Tecelãs (do qual faço parte), Meio Fio, 1000 fios a 1000, Crochetudas e NaLa, e pelas artistas Andrea Risério e Paty Mimos. Após o evento, as peças foram leiloadas e a renda, distribuída a uma instituição de caridade local. Se, andando por aí, você se deparar com “pichações” em forma de bordado, tenha certeza: alguém preparou esse encontro com carinho pra você!